EXEMPLOS DE ALGUMAS DANÇAS AFRICANAS

O JONGO

No terreiro de terra batida, a fogueira era acesa e formava-se a roda. A negra mais idosa se benzia nos tambores sagrados, pedindo licença aos pretos-velhos para iniciar o jongo. Improvisava um verso, cantando o ponto de abertura. Os outros escravos presentes respondiam, cantando alto e batendo palmas. Um casal ia para o centro da roda e começava a dançar.

O jongo permitia que os escravos se comunicassem de forma que os senhores e capatazes não compreendessem aquilo que falavam. Por meio dessa dança contavam suas tristezas e sofrimentos.

A RODA DE CAPOEIRA

Desenvolvida no Brasil por escravos africanos, é uma forma de expressão cultural que mistura dança, luta, música, jogo. Nela são encenados golpes e movimentos acompanhados por músicas. Os capoeiristas ficam na roda de capoeira batendo palma no ritmo do berimbau e cantando a música enquanto dois capoeiristas jogam capoeira.

SAMBA DE RODA

Desenvolvida no Brasil por escravos africanos, é uma forma de dança brasileira. É tocado com pandeiros, atabaques, berimbaus, chocalho e viola.

MARACATU

Um dos ritmos de tradição africana, que hoje, é difundido em todo o nordeste brasileiro, especialmente, nas cidades de Recife e Olinda. É caracterizado principalmente pela percussão forte, que teve origem nas congadas, cerimônias de coroação dos reis e rainhas da nação negra.



JONGO



SAMBA



CAPOEIRA



MARACATU

LIVEWORKSHEETS